



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico Dos Recém-nascidos Submetidos à Hipotermia Terapêutica Em Um Serviço De Uti Neonatal

Autores: MARTA LÚCIA DE ALBUQUERQUE (FCM-CG); GABRIELA ALBUQUERQUE BATISTA DE ARAÚJO (UFPB); TARSYLA MEDEIROS DE ALBUQUERQUE (UFPB); PEDRO AMORIM SOARES (FCM-PB); BRUNO LEÃO CAMINHA (UFPB); GLENNY BRASIL GURGEL (UFMG); WALDENEIDE FERNANDES DE AZEVEDO (UFMG); DENIZE NÓBREGA PIRES (UFMG)

Resumo: INTRODUÇÃO: A hipotermia terapêutica tem sido utilizada como estratégia de neuroproteção para a encefalopatia hipóxico-isquêmica e está mostrando resultados de melhora do prognóstico neurológico nos serviços especializados de cuidado ao recém-nascido. OBJETIVOS: Avaliar as características clínicas presentes nos recém-nascidos submetidos à hipotermia terapêutica em um serviço de UTI neonatal. MÉTODOS: Estudo retrospectivo, descritivo, realizado através da consulta de 24 prontuários de neonatos submetidos ao tratamento durante o ano de 2013. Os dados foram analisados utilizando Microsoft Office Excel 2007. RESULTADOS: Analisados 58,34% dos RN's eram do sexo masculino, 75% dessas crianças nasceram com peso normal e à termo, 16,66% macrossômicas, sendo 58,34% dos neonatos adequados para a idade gestacional e 20,38% grande para a idade. Em relação ao APGAR, no primeiro minuto, 88,89% marcaram menos de 3, e no quinto minuto, 27,77% marcaram menos de 3 e 72,23% entre 4 e 6. Quanto a via de parto, 58,34% foi eutócico. Em relação às mães, a maioria (54,16%) foi primigesta, com média de idade de 25,13 anos, 16,66% tinha história de aborto prévio e as principais complicações foram amniorrexe prematura, leucorréia e ITU. Metade dessas crianças estava com alterações clínicas compatíveis com EHI e foram enquadradas nos estágios I, II e III de EHI segundo Sarnat e Sarnat. CONCLUSÃO: Os pacientes selecionados preencheram os critérios clínicos para a realização da HT, em sua maioria, IG superior a 36 semanas, APGAR entre 3 e 5 nos primeiros minutos de vida, tônus e estado de consciência diminuídos, além do evento hipóxico-isquêmico perinatal grave que é demasiadamente frequente quando analisado os totais de partos realizados em 2013. Portanto, este estudo confirma a importância de uma investigação epidemiológica, a fim de melhor adequar o tratamento às diretrizes básicas para tal enfermidade, assim como, um instrumento para melhorar os cuidados ao trabalho de parto no nosso serviço.